

IMPACTO DO PROGRAMA BOLSA PERMANÊNCIA NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA BRINQUEDOTECA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO (UEMASUL)

Karolaine da Solidade Viana ¹

INTRODUÇÃO

O Programa de Bolsa Permanência (PBP) é uma importante política de assistência estudantil que visa garantir a continuidade acadêmica de estudantes em situação de vulnerabilidade econômica, proporcionando-lhes suporte financeiro para que possam manter-se na universidade. O PBP é baseado na Lei de nº 5.537, de 21 de novembro de 1968 e o Decreto nº 7.234, de 19 de Julho de 2010, que dispõe de medidas para auxiliar financeiramente alunos com vulnerabilidade socioeconômica. De acordo com o Ministério da Educação, o Programa Bolsa Permanência tem por objetivo:

I - viabilizar a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em especial os indígenas e quilombolas;

II - reduzir custos de manutenção de vagas ociosas em decorrência de evasão estudantil;

III - promover a democratização do acesso ao ensino superior, por meio da adoção de ações complementares de promoção do desempenho acadêmico.

Brasil (2010.)

No contexto da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), o PBP desempenha um papel fundamental na manutenção e no desenvolvimento da Brinquedoteca, um espaço dedicado à promoção de atividades lúdicas e educativas para crianças e para a comunidade acadêmica.

A Brinquedoteca é um ambiente que favorece o desenvolvimento integral das crianças por meio do brincar, que é reconhecido como uma atividade essencial para o crescimento cognitivo, emocional e social. Para os estudantes bolsistas, atuar na Brinquedoteca proporciona uma oportunidade de aprendizado prático, contribuindo para a

formação acadêmica e profissional. Além disso, a participação dos bolsistas fortalece a Brinquedoteca como um espaço de inclusão social e interação entre a universidade e a comunidade.

O presente estudo justifica-se pela necessidade de compreender como o PBP impacta diretamente a Brinquedoteca da UEMASUL, tanto na manutenção de suas atividades quanto na formação dos bolsistas. Os objetivos deste trabalho são: analisar a contribuição do PBP para o funcionamento da Brinquedoteca; avaliar os impactos das atividades desenvolvidas pelos bolsistas; e identificar os benefícios percebidos pela comunidade acadêmica e infantil.

A metodologia empregada neste estudo envolveu uma análise documental do PBP e da legislação pertinente, entrevistas com bolsistas, e observações diretas das atividades realizadas na Brinquedoteca. Essas abordagens permitiram coletar dados qualitativos que revelaram o papel do PBP na sustentação do espaço e no enriquecimento da vivência educacional dos estudantes.

Os resultados apontam que o PBP é essencial para a sustentabilidade da Brinquedoteca, garantindo que os bolsistas possam se dedicar plenamente às suas atividades acadêmicas e práticas. As ações desenvolvidas na Brinquedoteca, como a criação de materiais lúdicos e o atendimento às crianças, geram impactos positivos tanto na formação dos bolsistas quanto na experiência das crianças atendidas. Observou-se que o engajamento dos bolsistas contribui para um ambiente educativo dinâmico e acolhedor.

Conclui-se que o PBP contribui significativamente para a permanência estudantil e o fortalecimento de espaços educativos como a Brinquedoteca, promovendo a inclusão social. A continuidade e o fortalecimento do programa são recomendados para ampliar ainda mais os impactos positivos na universidade e na comunidade atendida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo indicam que o Programa de Bolsa Permanência (PBP) é essencial para a manutenção e o desenvolvimento da Brinquedoteca da UEMASUL. As análises revelam que o PBP proporciona mais do que apenas suporte financeiro aos bolsistas; ele desempenha um papel crucial no fortalecimento das atividades da Brinquedoteca e na formação dos estudantes, que se envolvem diretamente nas ações diárias do espaço.

As observações diretas e as entrevistas com os bolsistas mostraram que as atividades desenvolvidas incluem a produção de materiais lúdicos, como jogos educativos e brinquedos pedagógicos, o atendimento às crianças e suas famílias, e o suporte nas funções administrativas da Brinquedoteca. Uma dos bolsistas entrevistados destacou:

“Trabalhar na Brinquedoteca tem sido uma experiência incrível. Além de ajudar na minha formação, consigo aplicar o que aprendo na faculdade de forma prática. Ver as crianças interagindo com os materiais que criamos é muito gratificante.” Machado (2024)

Os depoimentos dos bolsistas ressaltam que, através dessas experiências, eles puderam aplicar conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, desenvolver habilidades práticas e aprimorar competências interpessoais, como comunicação, trabalho em equipe e gestão de tempo. Outra bolsista comentou sobre o impacto do programa:

“A bolsa é fundamental para que eu possa continuar estudando. Sem ela, eu teria que trabalhar em outro lugar, o que dificultaria minha dedicação ao curso. Além disso, estar na Brinquedoteca me fez crescer muito como pessoa e como futuro profissional.” Silva (2024)

Além disso, os dados indicam que o envolvimento dos bolsistas contribui significativamente para o ambiente acolhedor e inclusivo da Brinquedoteca, tornando o espaço mais dinâmico e atraente para as crianças. As crianças beneficiadas pelas atividades da Brinquedoteca demonstraram avanços no comportamento social, na criatividade e no engajamento durante as atividades lúdicas, o que evidencia o impacto positivo do trabalho dos bolsistas. Um gestor da Brinquedoteca afirmou:

“Os bolsistas são o coração da Brinquedoteca. Eles trazem novas ideias, renovam as atividades e criam um ambiente de aprendizado que vai além do brincar. Sem eles, seria muito difícil manter o funcionamento diário do espaço.” Anônimo (2024)

A análise dos resultados sugere que o PBP também fortalece a relação entre a universidade e a comunidade externa. O funcionamento contínuo da Brinquedoteca possibilita um ponto de encontro entre acadêmicos e o público infantil, promovendo uma troca rica de experiências e saberes. Essa interação reforça a importância do espaço não

apenas como um local de brincadeira, mas como um ambiente educativo que contribui para o desenvolvimento integral das crianças e para a formação profissional dos estudantes.

A discussão dos resultados evidencia a importância de políticas de assistência estudantil, como o PBP, para a formação acadêmica e a inclusão social. O estudo reforça que o envolvimento dos bolsistas nas atividades da Brinquedoteca vai além do benefício financeiro, proporcionando experiências práticas que enriquecem o percurso acadêmico e ampliam o impacto do espaço na comunidade. Esses achados sugerem que a continuidade e o fortalecimento do PBP são essenciais para manter a Brinquedoteca ativa e relevante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo mostrou que o Programa de Bolsa Permanência (PBP) é essencial para o funcionamento e crescimento da Brinquedoteca da UEMASUL, ajudando tanto os estudantes bolsistas quanto as crianças que frequentam o espaço. As atividades realizadas pelos bolsistas, como criar materiais lúdicos e atender o público, contribuem para sua formação acadêmica, proporcionando experiências práticas que vão além da sala de aula.

O PBP não só oferece suporte financeiro aos estudantes, mas também cria oportunidades para que eles apliquem o que aprendem em suas aulas de forma concreta, enriquecendo sua formação profissional. Os depoimentos dos bolsistas destacam como o programa foi importante para que pudessem continuar seus estudos sem precisar buscar outras formas de sustento que poderiam comprometer sua dedicação à universidade.

Para a comunidade científica, os resultados deste estudo destacam a importância de programas de assistência estudantil que combinam apoio financeiro com experiências práticas. Isso pode servir de exemplo para outras universidades que buscam melhorar a permanência dos estudantes e enriquecer a vivência acadêmica.

Há também espaço para novas pesquisas que explorem como o PBP impacta a vida dos bolsistas após a formatura e quais benefícios essas experiências trazem a longo prazo. Além disso, entender a percepção das crianças e suas famílias sobre a Brinquedoteca pode fornecer uma visão mais ampla dos impactos sociais desse espaço.

Conclui-se que o PBP é uma iniciativa valiosa que ajuda a manter estudantes na universidade, ao mesmo tempo em que fortalece a Brinquedoteca como um lugar de aprendizado e inclusão. Investir em programas como este é fundamental para garantir que

mais estudantes tenham acesso a oportunidades que fazem a diferença em sua formação e na comunidade.

Palavras-chave: Brinquedoteca, Programas de Assistência Estudantil, Desenvolvimento,

Educação Superior.

REFERÊNCIAS

Brasil, DECRETO Nº 7.234, DE 19 DE JULHO DE 2010. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm>

Costa, Simone Gomes. **A permanência na educação superior no Brasil: uma análise das políticas de assistência estudantil.** IX Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul: Florianópolis, 2009.

Entrevistado Anônimo. Entrevista concedida a Karolaine da Solidade Viana. Imperatriz, 5 jul. 2024.

Machado, Julia Laís da Silva. Bolsista da Brinquedoteca da UEMASUL. Entrevista concedida a Karolaine da Solidade Viana. Imperatriz, 5 jul. 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Programa de Bolsa Permanência. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/programa-bolsa-permanencia>>

UEMASUL. Conselho Universitário aprova Programa de Bolsas Permanência. De 16 agosto de 2017. Disponível em <<https://www.uemasul.edu.br/portal/conselho-universitario-da-uemasul-se-reune-e-aprova-programa-de-bolsas-de-permanencia/>>

Silva, Claudeene Alves da. Bolsista da Brinquedoteca da UEMASUL. Entrevista concedida a Karolaine da Solidade Viana. Imperatriz, 5 jul. 2024.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, karolaine.viana@uemasul.edu.br